

UM ESTUDO INTERCULTURAL DOS SIMBOLOS DO GHS SISTEMA HARMONIZADO GLOBAL DE CLASSIFICAÇÃO E ROTULAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS, A PARTIR DA ERGONOMIA INFORMACIONAL

Aluna: Fernanda Assis

Orientador: Claudia Mont'Alvão

Introdução

Nenhum país tem a capacidade de identificar e regular detalhadamente o risco de um produto químico (segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior – [1]), e existem muitos como, por exemplo, os EUA que a estimativa é que existam 650.000.

A adoção de exigências sobre as informações que acompanharão o produto ajudará nas medidas necessárias de proteção, e muitos países chegaram à mesma conclusão sobre usar a disseminação de informações como meio regulatório para comunicar os riscos dos produtos químicos. Países que possuem sistemas nacionais têm exigências diferentes para a classificação de risco, bem como as informações a serem incluídas no rótulo ou na ficha de informações de segurança [2].

Daí nasceu a intenção internacional da criação de um conjunto de símbolos que facilitassem a rotulagem de produtos químicos, de maneira distinta daquela hoje existente - o GHS. GHS é o acrônimo para *The Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals* - Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos e nasceu da intenção internacional da criação de um conjunto de símbolos que facilitassem a rotulagem de produtos químicos, de maneira distinta daquela hoje existente. Muitos países, órgãos e agências reguladoras já têm sistemas implantados para cumprir todos ou alguns dos objetivos estabelecidos pelo GHS. Esses sistemas, no entanto, nem sempre são compatíveis, o que obriga as empresas a manter vários esquemas para atender as exigências de diferentes agências reguladoras nos EUA (CPSC, DOT, EPA, OSHA, etc) e dos países para os quais exportam [2]

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é propor um conjunto de símbolos para o GHS, a serem apresentados para a ANSI, para o a partir de uma perspectiva intercultural, uma vez que este projeto é uma parceria com outro centro de pesquisa, nos Estados Unidos da America.

Métodos e técnicas

Para o desenvolvimento da pesquisa definiram-se os seguintes passos: Levantamento do referencial teórico atualizado relativo ao processo de implementação do sistema GHS, com ênfase no Brasil e nos EUA; Levantamento do referencial teórico relativo ao processo de avaliação dos símbolos (caso existentes) nos demais países envolvidos com a iniciativa GHS; Análise dos resultados obtidos na 1ª. etapas de avaliação, no Brasil e nos EUA; Tradução do material desenvolvido para o re-desenho dos símbolos nos EUA; Aplicação do método de produção para o re-desenho dos símbolos no Brasil; Análise e avaliação dos símbolos obtidos a partir do método FATEP.

Além do levantamento do referencial teórico, conforme previsto na metodologia da pesquisa foi realizada uma primeira pesquisa na qual foi aplicado um teste de estimativa de

compreensibilidade das substâncias químicas do sistema GHS, considerando as 19 categorias e seus símbolos. Segundo a metodologia proposta por este teste, os sujeitos estimam, numa escala de 0 a 100%, o fator de compreensibilidade para cada variante de um referente levando em consideração os usuários daquele serviço, tendo como referência a sua própria pessoa

Sendo um teste de fácil e rápida aplicação, a ISO 9186-2001 propõe este teste como inicial e único para aceitação de um símbolo de informação pública, desde que seja alcançado o grau de 87%. No caso da média ser menor que esse nível, ela recomenda que se recorra ao teste de compreensão. Na aplicação do teste nesta pesquisa, as 19 categorias eram acompanhadas de uma explicação do que se tratava, permitindo que o respondente considerasse com mais precisão sua estimativa.

Com o resultado do teste de compreensibilidade, destacou-se com a maior compreensibilidade a simbologia da categoria *Inflamáveis* (com 75%) e a menor, *Perigo para reprodução* (com 1.8%).

Uma segunda pesquisa de campo foi realizada, com a aplicação do teste de produção. Neste método, os participantes da pesquisa reproduzem em desenho, conceitos que foram expressos verbalmente ou por escrito. Alguns objetivos deste método: a) analisar as variações de repertórios de símbolos, de acordo com a cultura, nível social ou intelectual dos participantes; b) avaliar em percentagens a maior dificuldade ou facilidade de representar cada conceito; e c) analisar conteúdos que permitem estimar quais os elementos gráficos que são usados com maior frequência para exprimir cada conceito.

Foram elaborados 35 cadernos com todos os símbolos GHS e suas descrições. Participaram 24 sujeitos que produziram desenhos com seus conceitos sobre cada uma das 19 categorias GHS. Em seguida, foi realizada a digitalização de todos os desenhos feitos, e as 400 imagens produzidas foram editadas e colocadas na ficha da FATEP para serem analisadas.

Conclusões preliminares

Em uma análise preliminar dos resultados obtidos nas duas etapas de pesquisa de campo ressalta-se que os desenhos, de forma geral, têm o mesmo conceito; retratam um pensamento similar. Acredita-se que com a continuidade da pesquisa o trabalho conjunto, na elaboração de símbolos de mais fácil decodificação entre os grupos (no Brasil e nos Estados Unidos) envolvidos na pesquisa..

Referências

1 - BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Comércio Exterior . GHS - Rotulagem de Substâncias Químicas . **Rotulagem de Substâncias Químicas –GHS**. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=818>. Acesso em 30 ago 2010.

2 - ABIQUIM, Associação Brasileira da Indústria Química. Departamento de Assuntos Técnicos. A868q **O que é o GHS? Sistema harmonizado globalmente para a classificação e rotulagem de produtos químicos**. São Paulo: ABIQUIM/DETEC, 2005. 69p.

3 - PETTENDORFER, Melina Portela **Advertências visuais: uma análise da compreensão dos rótulos de risco pela ótica da Ergonomia Informacional**. Dissertação de Mestrado em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006. Orientador: Claudia Renata Mont'Alvão.